

PROJETOS

O sonho começa em Chapecó

Estudantes vem de outras cidades e estados para construir um futuro no município



Centro - Uma mochila, alguns objetos e o salário do seguro de sempre acompanham Marcos Rogério Pinto, 34 anos, que veio de Itajubá, Sul de Minas Gerais para estudar na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Ele está na cidade desde janeiro do ano passado e conta que demorou um pouco para se adaptar ao novo local. Uma das principais dificuldades do estudante formado em Sistema da Informação foi o sotaque da região, assim como de algumas profissões e palavras que ele precisou se adaptar. "Na minha região, não tem cabeleireiro, apenas cabeleireira, para mim foi diferente. Também tomar chimarrão no comércio, lá as pessoas não tomam nem café nesse período", afirma.

Marcos não vê isso como pontos negativos, pelo contrário, ele comenta ser positivos, assim como o trânsito. Para ele aqui as pessoas são muito mais edu-

cadas e respeitam mais a sinalização e os pedestres. Outro ponto levantado pelo estudante é a infraestrutura. "A cidade foi planejada, pensada, isso nós podemos perceber pelos desenhos das ruas, que facilita a circulação e a localização das pessoas".

Acostumado com a agitação de cidades maiores, ele reclama que Chapecó tem poucas opções de lazer e cultura, mas se diz feliz pelo cinema, local que curte muito nos fins de semana. Outro problema encontrado por ele é o comércio fechar ao meio-dia. "As vezes você só tem aquele horário para pagar as contas e tudo está fechado", argumenta.

Nada disso atrapalha o sonho que Marcos vem iniciar em Chapecó. Ele conta que se formou em Sistema de Informação para ter uma profissão e que agora cursa História por paixão. "O sonho da minha vida foi fazer História. Estou gostando muito de cursar aqui, onde vim tentar a sorte", conta.

A conversa com Marcos foi rápida, apenas alguns minutos de intervalo do trabalho, com os estudos. Ele trabalha o dia inteiro na área que é formado e à noite estuda. Para conseguir a vaga de emprego ele não teve muitas dificuldades, mas precisou esperar três meses para ser chamado. A tentação de encontrar emprego com facilidade também foi um ponto que motivou Marcos em optar por vir ao Sul. Depois de se inscrever e passar por várias universidades, a dúvida prevaleceu entre Chapecó e Pelotas, no Rio Grande do Sul. O que fez Marcos vir para a capital do Oeste foi a própria

universidade e a carência de profissionais ligados a área em que é formado.

A expectativa é ficar pela região depois de concluir o curso de História. Na companhia de um colega que também veio de Minas Gerais para conhecer a cidade, Marcos conta que não é interessante voltar para a cidade natal, mas construir um futuro em Chapecó. "Eu gosto daqui, gostei das pessoas, da estrutura e não pretendo sair dessa cidade", comenta.

MAIS PROFISSIONAIS

Da sacada de um apartamento na rua Barão do Rio Branco, quatro jovens rapazes passavam a tarde. Um deles era Isaac Almeida, que apesar da pouca idade, 20 anos, já assume várias responsabilidades. Entre elas estudar, fazer estágio e cuidar dos afazeres do local onde mora. De manhã ele tem aula, à tarde faz estágio na própria universidade e à noite estuda e ajuda os colegas a organizar o apartamento que sofreu algumas modificações para comportar quatro pessoas.

Dividem o 'apê' com Isaac, Tailan que veio de Concórdia, Thiago de Douradina e Bruno de Maringá. Todos são colegas de aula. Para Isaac a maior dificuldade foi deixar a família que mora em Santo Ângelo no Rio Grande do Sul para morar pela primeira vez sozinho. Ele não estranhou muito o local, pois acredita que a cidade tem muitas semelhanças de onde veio. "O clima é parecido e as pessoas se identificam muito com os gaúchos. A cidade também é parecida, pelo tamanho e infraestrutura", afirma.

Motivado pelo pai que é professor ele fez a inscrição para o curso de Ciência de Computação, e passou na terceira chamada. Depois de receber a notícia de ter passado, ele pesquisou dados sobre a cidade pela internet. Fez novas amizades de colegas que, assim como ele, iriam vir de outras cidades e pagar alu-

guel. Com os pais e os pais de um amigo eles escolheram um apartamento para dividir as despesas do aluguel.

Isaac conta que assim como ele, a maioria dos alunos em sala de aula veio de outras cidades, e estados. "A universidade é uma oportunidade dos jovens se lançarem ao diferente e da cidade crescer ainda mais, com novos profissionais em diferentes áreas".

O colega de Isaac, Bruno que veio de Maringá, uma cidade paranaense maior que Chapecó, afirma que não voltará para a cidade onde nasceu e pretende ficar em Chapecó, conseguir um emprego e construir uma família, já que a namorada é daqui.



Isaac veio de Santo Ângelo e não encontrou dificuldades para se adaptar à cidade



No campo da universidade, o mineiro Marcos faz projetos para depois de formado continuar em Chapecó

Móveis Marcante
Móveis São Modulo

Melhor Preço e Qualidade
Rua Vicente Cunha 572-E - Bairro Santo Antônio
Fones: (49) 8833-1837 / 3328-0055

PIZZARIA GAÚCHA

Forno a Lenha
3322 6416
Av. Lídio Cerdas 849E | Bairro São Cristóvão | Chapecó-SC

Contra pulgas e carrapatos
Prac-tic
Pratique a liberdade.

Viaje Segura
Viaje Seguro
Contra Incêndio
Planos de Seguros para RESIDÊNCIA

Rating

Fone/Fax: 49 3323 7804 | 3324 7102
Rua São Lourenço 1832-5102-3 - Fone: de Fone | Chapecó - SC
Site: www.idealseguros.com.br E-mail: ideal@idealseguros.com.br